



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA  
Faculdade de Ciências Médicas  
*Desde 1977 ao serviço da Saúde do futuro*



# Relatório Final

---

## Mestrado Integrado em Medicina

2013/2014

Vanessa Conde de Oliveira

Aluna nº2006205

Lisboa, 12 de Junho de 2014



“O médico que apenas sabe Medicina  
nem Medicina sabe”

Abel Salazar

# Índice

---

---

I.	Introdução	3
II.	Actividades Desenvolvidas	4
	A) Pediatria	4
	B) Ginecologia e Obstetrícia	5
	C) Saúde Mental	5
	D) Medicina Geral e Familiar	6
	E) Medicina Interna	7
	F) Cirurgia	8
	G) Preparação Para A Prática Clínica	8
	H) Medicina de Emergência e Catástrofe (Opcional)	9
III.	Posicionamento Crítico	10

---

## I. Introdução

---

O Mestrado Integrado em Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, tem por objectivo que os seus alunos adquiram as competências nucleares no que diz respeito a uma base de conhecimentos sólida, aptidões e atitudes necessárias ao exercício da Medicina. O 6º ano constitui a última etapa da formação pré-graduada, que se pretende profissionalizante, sendo composto por diferentes estágios parcelares, em diferentes áreas médico-cirúrgicas.

O presente relatório destina-se a descrever de forma sumária as actividades desenvolvidas durante o estágio profissionalizante, os objectivos propostos, as competências adquiridas, e por fim, uma reflexão crítica global.

Os objectivos a que me propus foram: aprofundar o conhecimento adquirido nos anos anteriores e por em prática os mesmos; aperfeiçoar a abordagem ao doente, quer na colheita da anamnese, quer no exame objectivo detalhado, e adquirir melhores capacidades de raciocínio clínico na formulação de hipóteses de diagnóstico, pedido de exames complementares de diagnóstico e decisões terapêuticas; conhecer as patologias mais frequentes das diferentes especialidades; adquirir competências no âmbito da interacção com o doente e a sua família; compreender a dinâmica dos centros de prestação de cuidados de saúde primários e a sua articulação com os cuidados secundários; e, finalmente reconhecer as minhas limitações e adquirir a confiança e autonomia para para progressão na carreira médica.

## II. Actividades Desenvolvidas

---

### A) PEDIATRIA

O estágio parcelar (EP) de Pediatria decorreu entre 16 de Setembro de 11 de Outubro de 2013, no Hospital Dona Estefânia, sob regência do Prof. Doutor Luís Varandas e tutela da Dr.<sup>a</sup> Marta Conde.

Ao longo do estágio, acompanhei a minha tutora nas consultas de Reumatologia, bem como no Serviço de Urgência (SU). Considero que a passagem pelo SU foi importante na medida em que me permitiu contactar não só com uma maior variedade de patologias, mas também observar a criança no momento da apresentação aguda da doença e em diferentes grupos etários. Foi também neste serviço que tive pela primeira vez a oportunidade de atender doentes sozinha, sempre com posterior supervisão da minha tutora. Tive ainda contacto com as diferentes sub-especialidade da Pediatria, nomeadamente Pediatria Geral, Pneumologia, Infeciologia, Gastroenterologia e Neonatologia.

Durante este estágio foram leccionadas 2 aulas de Imunoalergologia pela Dr.<sup>a</sup> Paula Pinto, e frequentei durante uma manhã a consulta externa desta especialidade.

Finalmente, assisti a sessões clínicas do serviço, e às reuniões de passagem de doentes, elaborei uma história clínica sobre um caso de Diabetes Inaugural, bem como a respectiva nota de alta, tive a oportunidade de efectuar o registo no diário clínico de um doente e, apresentei um caso clínico sobre: “Síndrome PFAPA” e assisti aos diferentes casos apresentados pelos meus colegas.

## **B) GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

O EP de Ginecologia e Obstetrícia decorreu de 14 de Outubro a 8 de Novembro de 2013, no Hospital de Vila Franca de Xira, sob regência da Prof<sup>a</sup>. Doutora Fátima Serrano e tutela da Dr<sup>a</sup>. Isabel Rocha.

Durante este estágio tive a oportunidade de frequentar diferentes consultas, nomeadamente Consulta de Planeamento Familiar (PF), de Ginecologia, de Obstetrícia e, também, consulta de Interrupção Voluntária da Gravidez.

Durante as consultas de PF tive a oportunidade de observar a colocação e extracção de Dispositivos Intra-Uterinos e Sistemas Intra-Uterinos e o respectivo controlo ecográfico. Observei também a colocação de um implante subcutâneo. Na enfermaria de Obstetrícia, tive a oportunidade de realizar exame objectivo no seguimento do puerpério imediato.

Frequentei também o SU, onde assisti a partos eutócicos, participei como 2<sup>a</sup> ajudante numa cesariana e tive também a oportunidade de realizar toques vaginais.

Por fim, assisti a uma Laqueação Tubária Bilateral e a uma Histerectomia Total com Salpingectomia bilateral e, tive ainda a oportunidade de participar como 2<sup>a</sup> ajudante numa histerectomia total, por múltiplos miomas.

No final do estágio apresentei uma revisão do tema “Hemorragias Uterinas Anómalas”

## **C) SAÚDE MENTAL**

O EP de Saúde Mental decorreu de 11 de Novembro a 6 de Dezembro de 2013, no Hospital Júlio de Matos, sob regência do Prof. Doutor Miguel Xavier e tutela da Dr<sup>a</sup>. Isabel Fernandes.

O primeiro dia de estágio destinou-se não só à recepção dos alunos mas também a alguns seminários teórico-práticos: “Doente toxicodependente em síndrome de abstinência”; “Tentativa de Suicídio – Avaliação de Risco”; Doente com agitação psico-motora e comportamento agressivo”.

Durante este estágio acompanhei a minha tutora nas Consultas de Perturbação Pós-Stress Traumático e nas Consultas na Unidade Comunitária de Torres Vedras. Frequentei também a Estrutura Comunitária de Odivelas, que além das consultas, funciona como área de dia para reabilitação e desempenho ocupacional de doentes com Esquizofrenia.

Tive também a oportunidade de participar nas reuniões de serviço, psicoterapia de grupo, visitas domiciliárias, Unidade de tratamento e reabilitação alcoólica, Hospital de dia, Reabilitação e Serviço de Urgência.

Este foi um estágio gratificante, no qual penso ter cumprido os objectivos a que me propus.

#### **D) MEDICINA GERAL E FAMILIAR**

O EP de Medicina Geral e Familiar decorreu ao longo de 4 semanas, no Centro de Saúde de Ponta Delgada, Unidade de Saúde da Matriz, sob regência da Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria Isabel Santos e sob tutela da Dr<sup>a</sup>. Teresa Costa.

Durante este estágio tive a oportunidade de lidar com uma realidade diferente daquela a que estava habituada em meio hospitalar. Acompanhei a minha tutora nas consultas de Saúde do Adulto, Saúde Materna, Planeamento Familiar, Cessação Tabágica e Saúde infantil.

Durante o estágio pude perceber o papel não apenas curativo, mas também educativo e preventivo dos Cuidados de Saúde Primários, a heterogeneidade nos tipos de problemas encontrados e a importância da compreensão da pessoa como um todo.

Em relação a procedimentos técnicos, realizei algumas citologias cérvico-vaginais e pude praticar a palpação mamária.

### E) MEDICINA INTERNA

O EP de Medicina decorreu de 27 de Janeiro a 21 de Março de 2014, no Serviço de Medicina 1A do Hospital Curry Cabral (HCC), sob regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco e tutela da Dr<sup>a</sup>. Helena Pacheco.

As actividades desenvolvidas repartiram-se entre a enfermaria; SU; sessões teórico-práticas leccionadas na faculdade; e sessões teórico-práticas no HCC.

Na enfermaria tive a oportunidade de ser integrada nas actividades quotidianas da mesma, pelo que me foram atribuídos doentes, dos quais tive a oportunidade de acompanhar a evolução diária, através da colheita de anamnese, exame objectivo, requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico e elaboração de propostas terapêuticas sob orientação da minha tutora. Elaborei diários clínicos, notas de entrada e notas de alta. Tive a oportunidade de realizar gasimetrias, punções venosas e observar uma paracentese, toracocentese e colheita de sangue através de cateter venoso central.

Já no SU, penso que foi benéfico a oportunidade de atender os doentes sozinha, ainda que sempre com a supervisão de um dos Internos de Medicina Interna, pois permitiu-me estabelecer prioridades em termos de hipóteses de diagnóstico, como a raciocinar de forma rápida e direccionada de acordo com as queixas apresentadas pelos doentes.

A minha avaliação passou pela realização de uma história clínica e a realização e apresentação de um artigo de revisão, com outras colegas do 6º ano, com o tema: “Lúpus Eritematoso Sistémico”. Assisti ainda ao trabalho realizado por outros colegas sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica.

## F) CIRURGIA

O EP de Cirurgia decorreu entre 24 de Março e 23 de Maio de 2014, no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob regência do Prof. Doutor Rui Maio e tutela do Dr. João Grenho.

As actividades desenvolvidas ao longo de 6 semanas repartiram-se pela Enfermaria, Consultas Externas, Bloco Operatório, SU e aulas teóricas e teórico-práticas.

No bloco operatório assisti a variadas cirurgias e tive a oportunidade de observar os diferentes procedimentos pré-operatórios, nomeadamente o correcto posicionamento do doente, desinfeção, colocação de acessos venosos periféricos e centrais, e tive a oportunidade de por em prática as técnicas de assépsia e participar como 2ª ajudante numa cirurgia.

Frequentei durante 2 semanas o serviço de Anestesiologia, sob tutela da Drª. Patrícia O'Neill. Penso que apesar do curto espaço de tempo, estas 2 semanas foram bastante proveitosas, tive a oportunidade de assistir a diferentes tipos de anestesia e acompanhei a Drª. Patrícia nas suas consultas.

No final do estágio realizou-se um mini-congresso, para o qual elaborei e apresentei, juntamente com duas colegas, o caso clínico intitulado "1 em 7 000 000 000".

## PREPARAÇÃO PARA A PRÁTICA CLÍNICA

As aulas de PPC foram leccionadas no período de 30 de Janeiro a 8 de Maio de 2014, sob regência do Prof. Doutor Roberto Palma dos Reis.

O objectivo destas aulas é permitir aos alunos a integração de conhecimentos adquiridos nos anos anteriores em diversas áreas da Medicina, através de sessões multidisciplinares em que os temas dos casos clínicos apresentados foram: "Dor Torácica", "Síncope", "Cansaço", "Edemas dos membros inferiores", "Perda de peso", "Dor abdominal aguda" e "Febre".

No final do semestre os alunos realizaram um exame final. Penso que atingi os objectivos propostos para esta disciplina.

### **G) MEDICINA DE EMERGÊNCIA E CATÁSTROFE**

Esta unidade curricular teve a duração de 2 semanas, sob regência do Prof. Doutor Rui Moreno. Este estágio estava dividido em aulas teóricas e aulas teórico-práticas, incluindo visitas intra e extra-hospitalares. Os objectivos desta unidade curricular passavam pela compreensão da actuação no âmbito da medicina extra-hospitalar, em situações que envolvem o doente emergente individual às situações de multivítimas, e a triagem nestas situações; conhecer os diferentes tipos de possíveis catástrofes naturais; identificar as principais síndromas de apresentação em contexto da utilização de agentes químicos, radioactivos, explosivos e armas de fogo; Conhecer as indicações para a descontaminação e protecção pessoal, conhecer antídotos e a sua utilização; compreender a elaboração de um Plano Hospitalar de Catástrofe, e que transformações os Hospitais devem sofrer de forma a se adaptarem a situações de excepção; perceber os diferentes papéis que os médicos devem desempenhar numa situação de catástrofe;

Penso que atingi os objectivos propostos para este estágio, tendo realizado no final do mesmo um teste como forma de avaliação.

### III. Posicionamento Crítico

---

Apesar de um pouco desiludida, por me ter sido recusado a opção de realizar alguns estágios na Ilha de S.Miguel, iniciei o 6º ano com grandes expectativas, pois, tratando-se este de um ano essencialmente prático e profissionalizante, seria a oportunidade de ganhar uma maior autonomia e sentir-me mais confiante para a futura prática clínica.

Hoje, ao fazer o balanço do trabalho realizado durante o ano, penso que atingi a maior parte dos objectivos a que me propus inicialmente nos diversos estágios parcelares e, considero que todos eles, uns de forma mais positiva que outros, foram essenciais para a minha preparação como futura Interna do Ano Comum. Penso que a maior falha que ainda detecto nos meus conhecimentos, seja em relação à terapêutica.

Dos estágios realizados, destaco 2. O estágio de Pediatria, foi para mim um exemplo da diferença que um tutor pode fazer na vida de um estudante de Medicina, sendo que toda a paixão da Dr<sup>a</sup>. Marta pela Medicina, em especial pela Pediatria, são contagiantes, para mim, tornou-se um exemplo da médica que gostaria de me tornar um dia, quer pelos seus conhecimentos técnico-científicos, quer pelo seu lado humano com os doentes, colegas e alunos. Um tutor interessado em ensinar e disponível para esclarecer as nossas dúvidas e corrigir as falhas que temos é muito importante, não só para motivar, mas também, naturalmente, para que os alunos tirem o máximo rendimento de um estágio que decorre em um período de tempo tão curto.

O estágio de Medicina Interna também me surpreendeu pela positiva, pela autonomia que nos é dada, pela oportunidade de pela 1ª vez acompanhar um doente desde a sua entrada no serviço até à sua data de alta. O facto de ter a oportunidade de contribuir no trabalho realizado na enfermaria foi bastante gratificante, trata-se de uma grande oportunidade de crescer e

aprender, quer na realização de procedimentos práticos, sob orientação e correcção da tutora, quer na comunicação com os doentes, as suas famílias e também com os restantes profissionais envolvidos. Foi também neste estágio que pela primeira vez acompanhei uma doente que acabou por falecer. Neste caso, trata-se de transformar um momento negativo numa experiência positiva, na medida em que é importante conseguir lidar da melhor forma possível com estas situações que fazem parte do dia a dia de um médico.

O estágio de Saúde Mental, teve como factor positivo a rotação pelas diferentes valências, na medida em que nos permitiu perceber melhor como funcionam as unidades de saúde mental em Portugal, um dos objectivos deste estágio.

Como aspectos menos positivos, gostaria de referir as deslocações diárias a Vila Franca de Xira e a Loures, e as implicações económicas que acarretam, nem todos os alunos têm essas possibilidades e muitas vezes ficam dependentes de outros colegas com diferentes horários.

No que toca à autonomia, fiquei um pouco desiludida com o estágio de MGF e o estágio de Ginecologia e Obstetrícia, uma vez que, apesar de estar presente e assistir a todos os actos realizados, raramente me foi confiada a realização prática da maioria dos procedimentos.

Não posso deixar de frisar, que termino este estágio profissionalizante com uma apreciação global positiva, e gostaria de agradecer a todos os docentes, pela sua partilha de conhecimento e experiência, aos meus colegas, que me acompanharam ao longo destes anos, mas principalmente aos meus pais, irmão e namorado, presentes nos momentos mais difíceis, que para um estudante de medicina não são poucos, pelo seu apoio e paciência, e por nunca terem deixado de acreditar em mim. Obrigada.